Origem

Em 1859, chegaram ao Brasil sementes de café que o Governo Central mandara buscar na Ilha de Reunião, antiga Bourbon, por ter informações de que eram mais produtivas que a cultivar Típica da região e de boa qualidade. Por terem frutos vermelhos, os cafeeiros originados dessas sementes passaram a ser chamados de 'Bourbon Vermelho'. Grande atenção foi dada, no IAC, à seleção de plantas matrizes de 'Bourbon Vermelho' em numerosas propriedades agrícolas do estado de São Paulo, por tratar-se de um café dos mais cultivados e produzidos, por ocasião do início dos trabalhos de melhoramento, em 1932. Suas progênies, estudadas simultaneamente nas estações experimentais do Instituto Agronômico de Campinas, Ribeirão Preto e Pindorama, revelaram sensível variabilidade quanto à capacidade produtiva, destacando-se, entre as melhores, as de prefixo LC 370, LC 376 e LC 662. As sementes dessas progênies foram multiplicadas em larga escala para distribuição aos lavradores, a partir de 1939. Foi com o estudo das progênies de 'Bourbon Vermelho' que se determinou a possibilidade de efetuar, com boa margem de segurança, a seleção precoce ou antecipada em *C. arabica*
. Também foi com material de 'Bourbon Vermelho' homozigoto, obtido a partir da duplicação de número de cromossomos de plantas haplóides e de progênies homogêneas, obtidas por autofecundações sucessivas, que se determinou que grande parte da variabilidade da produção do cafeeiro deve-se a fatores ambientais. Verificou-se que, nessas plantas homozigotas ou homogêneas, o efeito da variação do ambiente é bastante acentuado, possivelmente devido à menor capacidade dessas plantas em adaptarem-se às variações do meio ambiente.

Características

Essa cultivar tem como característica arbustos de 2 a 3m de altura, de forma mais ou menos cilíndrica, ramos laterais secundários e terciários abundantes, formando principalmente na base da planta, muitas palmetas. As folhas novas são verde-claras, tornando-se verde-escuras quando maduras, elípticas, levemente coriáceas, com lâmina e margem mais onduladas do que as da cultivar Típica. É altamente suscetível à ferrugem, menos vigorosa e produtiva que a cultivar Mundo Novo (aproximadamente 50% a menos). O diâmetro da copa também é menor que o da cultivar Mundo Novo. Os frutos são de coloração vermelha e a maturação é precoce (20 a 30 dias antes em 'Mundo Novo'). A peneira média é em torno de 16 e a porcentagem de grãos normais de, aproximadamente, 95%. O rendimento oscila em torno de 50%. A qualidade da bebida é reconhecida pelos apreciadores de café como superior à de outras cultivares por seu aroma e sabor.

Recomendações de plantio

No passado, a cultivar Bourbon Vermelho foi muito importante para a cafeicultura brasileira. Desde as primeiras introduções, a partir de 1859, ocupou paulatinamente um lugar de destaque na cafeicultura do país e foi responsável pela implantação da cultura do café em muitas cidades do Brasil, levando riqueza e progresso para essas regiões. Atualmente, essa cultivar é indicada somente para aqueles cafeicultores que desejam obter um produto diferenciado em relação à qualidade da bebida e que possam agregar valor ao seu café na venda de cafés especiais. O IAC selecionou e liberou várias linhagens desta cultivar a partir de 1939. Dentre elas, destacam-se Bourbon Vermelho IAC 370 e IAC 662. Várias propriedades agrícolas tradicionais no plantio de café possuem lotes da cultivar Bourbon Vermelho, selecionada pelo IAC. Em 1999, a linhagem IAC 662 foi registrada no Registro Nacional de Cultivares (RNC), em 1999, como 'Bourbon Vermelho IAC 662'. Os espaçamentos recomendados podem variar de 3 a 3,8 rn entre linhas por 0,6 a 0,8 m entre plantas, utilizando-se uma planta por cova. É uma cultivar exigente em nutrição.

Ficha Técnica

Porte (altura da planta)

Médio a alto

Copa

Cilíndrica

Diâmetro da copa

Grande

Comprimento do internódio

Longo

Ramificação secundária

Baixa

Cor das folhas jovens (brotos)

Verde

Tamanho da folha

Médio

Cor do fruto maduro

Vermelha

Formato do fruto

Oblongo

Tamanho da semente

Médio

Formato da semente

Curto e largo

Ciclo de maturação

Precoce

Ondulação da borda da folha

Pouco ondulada

Resistência à ferrugem

Suscetível

Resistência a nematóide

Suscetível

Vigor

Baixo

Qualidade da bebida

Excelente

Produtividade

Média